

DÉCIMO QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A INTERVENIÊNCIA DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, doravante denominado MCT, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, SERGIO MACHADO REZENDE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 027.390.467-15, a Financiadora de Estudos e Projetos, doravante denominada FINEP, na qualidade de Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, com sede na cidade de Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo n.º 200, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.749.086/0001-09, neste ato representada por seu Presidente, LUIS MANOEL REBELO FERNANDES, inscrito no CPF/MF sob o n.º 797.578.477-04, e seu Diretor, FERNANDO DE NIELANDER RIBEIRO, inscrito no CPF/MF sob o n.º 627.437.597-04, como interveniente, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por sua Presidenta, LÚCIA CARVALHO PINTO DE MELO, inscrita no CPF sob o n.º 148.545.544-87, e seu Diretor Executivo, MARCIO DE MIRANDA SANTOS, inscrito no CPF sob o n.º 618.397.877-91, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 16 de abril de 2002, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

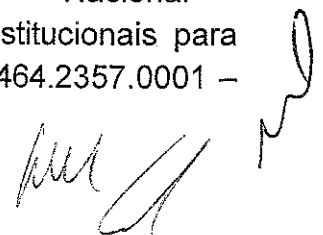
CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade incorporar ao Contrato de Gestão, novas ações, estabelecer indicadores e alocar os correspondentes recursos financeiros ao CGEE, para o Plano de Ação de 2009, no fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda e ajustar prazos de ações aprovadas no Décimo Quarto Termo Aditivo, de acordo com o Anexo I do presente.

Subcláusula única - Integram o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2009, assim compreendido o Plano Anual, Orçamento Estimativo, Prazos e vinculação com as competências da Instituição CGEE, o Quadro de Indicadores de Produtividade do Plano de Ação – Prazos e Pesos, o Cronograma de Desembolso, a planilha de Estimativa de Gastos e o quadro de Ementas, relativos as ações e subações novas, revistas e/ou ampliadas, correspondente aos Anexos I, II, III, IV e V, respectivamente, que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o alcance do proposto no presente Termo Aditivo, o MCT e a FINEP repassarão, a título de fomento, neste exercício, recursos financeiros no montante de R\$ 20.330.000,00, conforme Cronograma de Desembolso que constitui o Anexo III a este instrumento, que correrão à conta do programa de trabalho – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia - 19.572.0473.4475.0001, da parte do MCT, no valor de R\$ 5.265.000,00 (cinco milhões duzentos e sessenta e cinco mil reais), conforme aprovado pela Lei Orçamentária Anual e, da parte da FINEP, recursos da ordem de R\$ 15.065.000,00 (Quinze milhões e sessenta e cinco mil reais), que correrão à conta dos recursos operacionais dos Fundos Setoriais e da Ação Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas – Nacional, vinculadas ao FNDCT, com os seguintes programas de trabalho: Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT Aeronáutico) – Nacional – 19572.1388.4053.0001 – R\$ 377.919,57; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio – (CT – Agronegócio) – Nacional - 19572.1388.4043.0001 – R\$ 741.111,52; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica – Na Região Norte - 19572.1388.4949.0010 – R\$ 227.532,03; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia – (CT-Biotecnologia) – Nacional - 19572.1388.4031.0001 – R\$ 404.502,95; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica – (CT-Energ) – Nacional - 19572.1388.2189.0001 – R\$ 621.240,43; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT – Espacial) – Nacional – 19572.0464.2357.0001 –



RECURSOS
2391
[Handwritten signature]

R\$ 41.272,16; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT – Info) – Nacional – 19572.1388.4185.0001 – R\$ 344.286,20; Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra) – Nacional – 19572.0461.2095.0001 – R\$ 4.056.168,77; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro) – Nacional – 19572.1388.4156.0001 – R\$ 1.205.982,20; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos – (CT-Hidro) – Nacional - 19572.1122.2223.0001 – R\$ 581.797,10; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde – (Ct – Saúde) – Nacional - 19572.1388.2997.0001 – R\$ 979.534,29; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral) – Nacional – 19572.1388.2119.0001 – R\$ 125.156,01; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte) – Nacional – 19572.1388.2191.0001 – R\$ 6.898,36; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (Ct-Aquaviário) – Nacional – 19572.1388.8563.0001 – R\$ 320.434,33; Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica – (CT-Verde Amarelo) - Nacional - 19572.1388.0741.0001 – R\$ 913.112,53; e, Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas – Nacional – 19572.1388.7N34.0056 – R\$ 4.118.051,56.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS DAS AÇÕES INICIADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E CONTINUADAS NO EXERCÍCIO DE 2009.

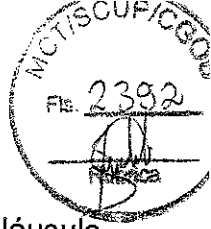
Ficam reprogramados os saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores no montante de R\$ 20.009.939,00 (Vinte milhões, nove mil, novecentos e trinta e nove reais), acumulado até 31/12/2008, da seguinte forma:

I – Nos termos do Plano de Anual de 2008 – Anexo I – os saldos financeiros, das ações iniciadas em exercícios anteriores e continuadas no exercício de 2009, no montante de R\$ 13.093.459,68 (Treze milhões noventa e três mil quatrocentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos).

II – Com base em saldos financeiros de ações concluídas e/ou canceladas em exercícios anteriores, a importância de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais) a serem aplicados na execução de novas ações a serem desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de 2009 – Anexo I.

III – O valor R\$ 5.916.479,32 (Cinco milhões novecentos e dezesseis mil quatrocentos e setenta e nove reais e trinta e dois centavos) correspondente à

[Handwritten signature]



Reserva Técnica estabelecida nas Subcláusulas Quarta e Quinta da Cláusula Quarta do Contrato de Gestão, para o exercício de 2009.

CLÁUSULA QUARTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Subcláusula Terceira da Cláusula Oitava da nova redação do Contrato de Gestão dada pelo Décimo Termo Aditivo, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Subcláusula Terceira – O Centro encaminhará ao Órgão Supervisor, até o dia primeiro de março de cada ano, a documentação referente ao processo de prestação de contas do exercício financeiro anterior, relativamente a este Contrato de Gestão”.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DAS OS

A CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CENTRO, do Contrato de Gestão, fica acrescida do inciso VII, e, com a seguinte redação:

“VII. O CGEE manterá a contabilização dos recursos financeiros repassados de forma segregada de outras fontes, evidenciando as receitas e despesas relacionadas ao Contrato de Gestão.”

CLÁUSULA SEXTA – DO TETO REMUNERATÓRIO

O pagamento de salários do pessoal do Centro, com recursos do Contrato de Gestão, deverá observar como parâmetro o teto remuneratório referente ao valor mensal de R\$ 19.610.00 (dezenove mil seiscentos e dez reais).

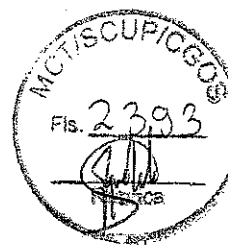
Subcláusula única – Observado o definido no caput, a remuneração mensal dos dirigentes e empregados da OS, aprovada pelo Conselho de Administração, em qualquer hipótese, observará, como limite máximo, o que dispões o inciso XI, do art. 37 da Constituição Federal.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *internet*.


CLÁUSULA OITAVA - DA RATIFICAÇÃO


Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.





E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em três vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.


Brasília-DF, 23 de junho de 2009.


Sergio Machado Rezende
Ministro de Estado da
Ciência e Tecnologia

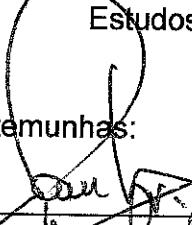

Luis Manoel Rebelo Fernandes
Presidente da Financiadora de
Estudos e Projetos

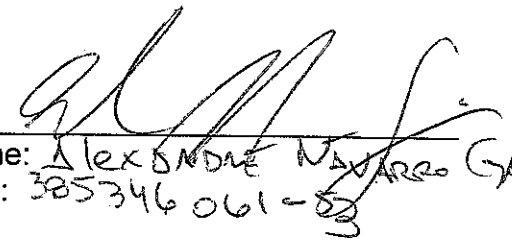

Fernando de Nielander Ribeiro
Diretor da Financiadora de
Estudos e Projetos


Lúcia Carvalho Pinto de Melo
Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos


Marcio de Miranda Santos
Diretor Executivo do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos

Testemunhas:


Nome: Paulo N. L. Vieira
CPF: 054.826.821-53


Nome: Alexandre Navarro Garcia
CPF: 385346061-53

Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
ANEXO I
Plano Anual, Orçamento Estimativo e Prazos

MCT/ISOUPI/CGOS

Fis. 2394

Vinculação aos objetivos estratégicos do CG

Competências estatutárias do CGEE (ver. classificação abaixo)	Linhas de Ação	Eixos de Atuação do CGEE	Ação	Sub-ações	Saldo em 01/01/2009	Novos Recursos	Valores 15ª TA	Prazo de término 15ª TA	Vinculação aos objetivos estratégicos do CG
I		E1 - Inovação e Competividade	Cadeia de Valor de Semicondutores Orgânicos	Cadeia de Valor de Semicondutores Orgânicos	114.443,00		114.443,00	30/06/2009	I
			Tecnologias críticas em setores estratégicos - Siderurgia	Tecnologias críticas em setores estratégicos - Siderurgia	7,96	200.000,00	200.007,96	31/12/2009	I
			Tópicos tecnológicos prioritários para o setor aquaviário	Tópicos tecnológicos prioritários para o setor aquaviário	391.717,23		391.717,23	30/06/2009	I
IV		E1 - Inovação e Competividade	Desenvolvimento de setores industriais	Inovações Tecnológicas e Cadeias Produtivas Seleccionadas		580.000,00	580.000,00	30/06/2010	I
				Cadeia de suprimentos para o Programa Nuclear Brasileiro		300.000,00	300.000,00	31/12/2009	I
I		E1 - Inovação e Competividade	Tecnologias Críticas e Sensíveis em Setores Prioritários	Hidrogênio	197.185,42		197.185,42	30/07/2009	I
				Hidrogênio II		200.000,00	200.000,00	31/03/2010	I
				Silício	189.880,12		189.880,12	30/06/2009	I
				Defesa - cerceamento tecnológico	200.000,00		200.000,00	30/07/2009	I
IV		E1 - Inovação e Competividade	Padrões de crescimento, investimento e inovação	Padrões de crescimento, investimento e inovação	295.018,29		295.018,29	31/12/2009	I
I		E1 - Inovação e Competividade	Amazônia e Biodiversidade	Amazônia - estudo de redes de inovação	292.835,74		292.835,74	31/12/2009	I
V	Estudos, Análises e Avaliações	E1 - Inovação e Competividade	Agenda Estratégica em Materiais Avançados	Agenda Estratégica em Materiais Avançados	305.183,74		305.183,74	30/06/2009	III
			Bases conceituais em P&D e Inovação			100.000,00	100.000,00	31/12/2009	I
I		E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida / Desafios contemporâneos Nacionais e Globais	Subsídios técnicos para a agenda brasileira de Etanol	Subsídios técnicos para implementação do Centro de Ciência e Tecnologia do Biotanol	250.434,27	150.000,00	400.434,27	30/09/2009	I
				Sustentabilidade - Etanol	495.962,62		495.962,62	30/09/2009	I
				Sustentabilidade - Etanol fase II		300.000,00	300.000,00	31/03/2010	I
II		E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida / Desafios contemporâneos Nacionais e Globais	Tecnologias Sociais (Avaliação CVTs)	Estudo sobre tecnologias sociais	298.729,91		298.729,91	31/12/2009	I
IV		E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida / Desafios contemporâneos Nacionais e Globais	Mudanças Climáticas: energia e desenvolvimento	Mudanças climáticas, energia e desenvolvimento - Integração de Agendas	326.265,45		326.265,45	30/06/2009	I
I		E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida / Desafios contemporâneos Nacionais e Globais	Mobilidade Urbana (CT - Transporte)	Estudo para o desenvolvimento de metodologias de avaliação de Mobilidade Urbana	300.000,00		300.000,00	31/12/2009	IV
IV		E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida / Desafios contemporâneos Nacionais e Globais	Conservação e Uso da Água	Estudos de Conservação e Uso da Água	111.166,31		111.166,31	30/06/2009	I
I		E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida / Desafios contemporâneos Nacionais e Globais	Amazônia e Biodiversidade	Uso sustentável de princípios ativos da Biodiversidade (tecnologias críticas e marco legal)	300.000,00		300.000,00	30/09/2009	I

Handwritten signature

Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
ANEXO I
Plano Anual, Orçamento Estimativo e Prazos

MCT/SC/DP/CG
FIS. maqui
2395
Rubrica

Competências estatutárias do CGEE (ver classificação abaixo)	Linhas de Ação	Eixos de Atuação do CGEE	Ação	Sub-ções	Saldo em 01/01/2009	Novos Recursos	Valores 16º TA	Prazo de término 16º TA	Vinculação aos objetivos estratégicos do CG
IV	Estudos, Análises e Avaliações	E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida / Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais	Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Regional	Extraativismo	315.443,00		315.443,00	30/09/2009	I
				Caracterização da camada de pequenos empreendedores brasileiros	315.443,91		315.443,91	31/12/2009	I
				Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste do Brasil	300.000,00		300.000,00	31/03/2010	I
V	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNCT&I	Planos Estaduais de C&T para a Inclusão Social			150.000,00	150.000,00	31/12/2009	I
I	Estudos, Análises e Avaliações		Produção Limpa (Química sustentável, tendências, novos negócios e reciclagem)			150.000,00	150.000,00	31/12/2009	I
			Recursos do Mar	Oportunidades para o uso sustentável dos recursos do Mar			300.000,00	300.000,00	31/03/2010
II	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNCT&I	Organização de Sistema de Avaliação da Resultados e Impactos dos Fundos Setoriais	Avaliação exploratória do estímulo à absorção de recursos humanos qualificados nas empresas (Programas RHAIE - Inovação e RHAIE - Pesquisador na Empresa)	316.562,00		316.562,00	31/12/2009	IV
				Avaliação do Programa COOPERA	200.000,00		200.000,00	31/12/2009	IV
IV	Estudos, Análises e Avaliações	E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNCT&I	Descentralização e Parcerias em Políticas e Programas de CT&I	Estratégias para a descentralização do fomento em CT&I	235.502,42		235.502,42	31/12/2009	I
I			Recursos Humanos em CT&I	Recursos Humanos em áreas estratégicas definidas no Plano Nacional de C&T		250.000,00		250.000,00	30/09/2009
	Demografia II			246.085,15	100.000,00	346.085,15	31/12/2009	II	
II	Estudos, Análises e Avaliações	E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNCT&I	Avaliação de Programas em CT&I	Avaliação da Política de Informática - SEPIN	797.602,60		797.602,60	31/12/2009	I
				Olimpíada de Matemática	190.188,36		190.188,36	30/09/2009	I
				Subvenção (Chamadas 2 e 3)	256.618,36		256.618,36	30/07/2009	I
				Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T - INCTs/CNPq	154.655,03	200.000,00	354.655,03	31/12/2009	I
				Avaliação do Programa de Institutos Milênio /CNPq	400.000,00	300.000,00	700.000,00	31/12/2009	I
				Programa de Inclusão Digital I	250.000,00		250.000,00	31/03/2010	I
I	Articulação	E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNCT&I	Projeto de Infra-estrutura de Pesquisa Oceanográfica - Navio de Pesquisa Oceanográfico	Navio de Pesquisa Oceanográfico	372.654,54		372.654,54	30/06/2009	I
V			OEPAS: Planejamento Estratégico e Integração ao SIBRATEC	OEPAS / SIBRATEC	1.879.800,87		1.879.800,87	30/06/2009	III
IV	Articulação	E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNCT&I	Plataforma Portal Inovação - (novos desenvolvimentos)	Portal Inovação	1.147.372,63		1.147.372,63	30/06/2009	I

maqui

Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
ANEXO I
Plano Anual, Orçamento Estimativo e Prazos

MCT/SC/CPIC/1
Fls. 2396
Regulamento
FUND. DE APOIO À PESQUISA

Competências estatutárias do CGEE (ver classificação abaixo)	Linhas de Ação	Eixos de Atuação do CGEE	Ação	Sub-ações	Saldo em 01/01/2009	Novos Recursos	Valores 15º TA	Prazo de término 15º TA	Vinculação aos objetivos estratégicos do CG
V	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	E3 - Gestão inovadora e estratégica do SNCT&I	Inovações Institucionais para o SNCT&I	Segurança Jurídica	195.766,50		195.766,50	31/12/2009	III
				Plano de Gestão Estratégica da FINEP	506.013,49		506.013,49	30/09/2009	III
				Planejamento estratégico do Sistema FMUSP - HC	168.063,83		168.063,83	30/09/2009	III
				Planejamento INSA	84.710,19		84.710,19	30/06/2009	III
				Modelos Institucionais dos Institutos de Pesquisa	150.000,00		150.000,00	31/12/2009	III
				Planejamento organizacional do Instituto de Medicina Integral de Pernambuco Fernando Figuera - IMP	292.146,74		292.146,74	30/09/2009	III
				Mapa do Sistema de CT&I do Brasil		150.000,00	150.000,00	31/03/2010	III
IV	Articulação	E3 - Gestão inovadora e estratégica do SNCT&I	Plataforma Mauá de Interação de empresas no SNCT&I	Capacitação empresarial em Consultoria de Engenharias e Inovação		150.000,00	150.000,00	31/12/2009	III
				Subsídios para a Conferência Nacional de Mudanças de Clima		1.500.000,00	1.500.000,00	30/06/2010	I
				Conferência Nacional de CT&I		100.000,00	100.000,00	31/12/2009	III
V	Estudos, Análises e Avaliações	E3 - Gestão inovadora e estratégica do SNCT&I	Apoio a estratégias de cooperação internacional	Subsídios técnicos para a realização da Conferência Nacional de CT&I		1.000.000,00	1.000.000,00	31/12/2009	III
				Capacitação para o melhoramento genético de cultivos alimentares (África e América Latina) - Embrapa e FAO		150.000,00	150.000,00	31/12/2009	I
I	Estudos, Análises e Avaliações	E3 - Gestão inovadora e estratégica do SNCT&I	Nova Geração de Política Científica e Tecnológica			100.000,00	100.000,00	31/03/2010	I
II				Impactos econômicos das TIC's			250.000,00	250.000,00	31/03/2010
V	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	E3 - Gestão inovadora e estratégica do SNCT&I	Fóruns de discussão em CT&I	Produção de Notas Técnicas		50.000,00	50.000,00	31/12/2009	III
IV				Reunião de Especialistas		100.000,00	100.000,00	31/12/2009	III
I	Estudos, Análises e Avaliações	E3 - Gestão inovadora e estratégica do SNCT&I	Indústrias do Futuro e Tecnologias Emergentes	Eficiência Energética		500.000,00	500.000,00	31/03/2010	I
						150.000,00	150.000,00	31/03/2010	I
III	Disseminação da Informação em CT&I	E5 - Desenvolvimento Institucional	Edição e impressão de publicações do CGEE	Parcerias Estratégicas (n's 28 e 29)		150.000,00	150.000,00	31/12/2009	I
				Publicações CGEE		100.000,00	100.000,00	31/12/2009	I

Handwritten signatures and initials.

Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
ANEXO I
Plano Anual, Orçamento Estimativo e Prazos

MCT
2397
Reinaldo
Pública

Competências estatutárias do CGEE (ver classificação abaixo)	Linhas de Ação	Eixos de Atuação do CGEE	Ação	Sub-ações	Saldo em 01/01/2009	Novos Recursos	Valores 15º TA	Prazo de término 15º TA	Vinculação aos objetivos estratégicos do CG
VI	Gestão Institucional	Desenvolvimento Institucional	Desenvolvimento Institucional	Planejamento Organizacional / Diretrizes Estratégicas		100.000,00	100.000,00	31/12/2009	Art. 12 da Lei 9.637/98 - Recursos Orçamentários destinados ao custeio do CG
				Capacitação Pessoal		50.000,00	50.000,00	31/12/2009	
				Núcleo de Competências Metodológicas		200.000,00	200.000,00	31/12/2009	I
				Pessoal e Encargos		9.500.000,00	9.500.000,00		
				Manutenção e Operação		3.800.000,00	3.800.000,00		Art. 12 da Lei 9.637/98 - Recursos Orçamentários destinados ao custeio do CG
				Investimentos		200.000,00	200.000,00		
TOTAIS					13.093.459,68	21.330.000,00	34.423.459,68		

Resumo do 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Saldo de ações Continuadas		13.093.459,68		
	Aporte de novos recursos	MCT	5.265.000,00	20.330.000,00	34.423.459,68
		FINEP	15.065.000,00		
	Saldos reprovados de ações concluídas e / ou encerradas em exercícios anteriores			1.000.000,00	
	Reserva Técnica (subcláusula 4ª e 5ª da cláusula 4ª do Contrato de Gestão)			5.916.479,32	5.916.479,32
Valor do 15º Termo Aditivo				40.339.939,00	

Legenda	
	Ações antigas
	Ações novas

- Competências estatutárias do CGEE (Art.3º - Estatuto CGEE e Programa de Trabalho 2007 - 2010 / Diretrizes para a Atuação)**
- I - Promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível na área de ciência e tecnologia e suas relações com setores produtivos;
 - II - Promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
 - III - Difundir informações, experiências e projetos à sociedade;
 - IV - Promover interlocução, articulação e interação dos setores de ciência e tecnologia e produtivo;
 - V - Desenvolver atividade de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas;
 - VI - Prestar serviços relacionados à sua área de atuação.

- Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão**
- I. promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
 - II. oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação;
 - III. apoiar e promover a realização de eventos e de foros de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar escolhas tecnológicas para a sociedade brasileira;
 - IV. prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor

Handwritten signatures and initials.

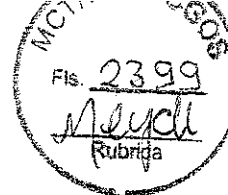


Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCT/FINEP

ANEXO II

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DO PLANO DE AÇÃO - PRAZOS E PESOS

Item	Indicador	Prazo	Peso
1	Concluir 25 (vinte e cinco) subações constantes da Linha de Ação "Estudos, Análises e Avaliações".	31.12.2009	4
2	Concluir 04 (quatro) subações constantes da Linha de Ação "Articulação", sendo uma de nível internacional	31.12.2009	2
3	Realizar 04 (quatro) Reuniões de Especialistas em Ciência, Tecnologia e Inovação, objeto da Linha de Ação "Apoio à Gestão Estratégica do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação".	31.12.2009	1
	Concluir 05 (cinco) Notas Técnicas, objeto da Linha de Ação "Apoio à Gestão Estratégica do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação".		1
4	Editar 02 (dois) números da revista Parcerias Estratégicas, como parte da Linha de Ação "Disseminação de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação".	31.12.2009	0,5
	Editar e Publicar 06 (seis) trabalhos técnicos realizados pelo CGEE, como parte da Linha de Ação "Disseminação de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação".		0,5
5	Concluir a elaboração e implantação da ferramenta "Linha do Tempo - CGEE", como parte da Linha de Ação "Gestão Institucional"	31.12.2009	0,5
	Elaborar e implantar 02 (dois) cursos internos, em metodologias e processos, relacionados aos estudos prospectivos desenvolvidos pelo CGEE, no âmbito do Núcleo de Competências Metodológicas, como parte da Linha de Ação "Gestão Institucional".		0,5



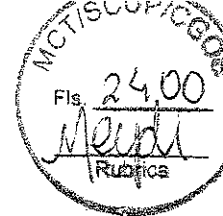
Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCT/FINEP

ANEXO III

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

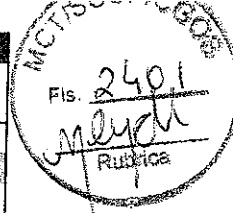
Mês 2008	MCT	FNDCT/FINEP
Junho	R\$ 2.632.500,00	R\$ 5.065.000,00
Julho	R\$ 438.750,00	
Agosto	R\$ 438.750,00	R\$ 5.000.000,00
Setembro	R\$ 438.750,00	
Outubro	R\$ 438.750,00	R\$ 5.000.000,00
Novembro	R\$ 438.750,00	
Dezembro	R\$ 438.750,00	
Subtotais	R\$ 5.265.000,00	R\$ 15.065.000,00

DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA DE GASTOS PARA AS AÇÕES INCLUÍDAS NO PLANO DE AÇÃO 2009 DO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE O MCT E O CGEE QUE RECEBERAM RECURSOS NOVOS (POR EIXO DE ATUAÇÃO)



Valores em Reais (R\$)

E1 – Inovação e Competitividade	
	Recursos Novos 2009
Tecnologias Críticas em Setores Estratégicos – Siderurgia	
Tecnologias Críticas em Setores Estratégicos – Siderurgia	200.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	60.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	60.000,00
Diárias e Passagens	48.000,00
Despesas Operacionais	20.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	12.000,00
Total	200.000,00
Desenvolvimento de Setores Industriais	
Inovações Tecnológicas e Cadeias Produtivas Seleccionadas	580.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	174.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	174.000,00
Diárias e Passagens	139.000,00
Despesas Operacionais	58.200,00
Material Permanente	0,00
Impostos	34.800,00
Total	580.000,00
Cadeia de Suprimentos para o Programa Nuclear Brasileiro	300.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	117.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	52.500,00
Diárias e Passagens	80.000,00
Despesas Operacionais	30.000,00
Material Permanente	10.000,00
Impostos	10.500,00
Total	300.000,00
Tecnologias Críticas e Sensíveis em Setores Prioritários	
 Hidrogênio II	200.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	60.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	60.000,00
Diárias e Passagens	40.000,00
Despesas Operacionais	28.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	12.000,00
Total	200.000,00
Bases Conceituais em P&D e Inovação	
Bases Conceituais em P&D e Inovação	100.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	30.000,00
Diárias e Passagens	20.000,00
Despesas Operacionais	14.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	6.000,00
Total	100.000,00



	Recursos Novos 2009
Subsídios Técnicos para a Agenda Brasileira de Etanol	
Subsídios Técnicos para Implantação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol	150.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	45.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	45.000,00
Diárias e Passagens	30.000,00
Despesas Operacionais	21.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	9.000,00
Total	150.000,00
Sustentabilidade – Etanol – Fase II	
	300.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	120.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	20.000,00
Diárias e Passagens	126.000,00
Despesas Operacionais	30.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	4.000,00
Total	300.000,00
Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Regional	
Cooperativismo	315.443,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	95.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	95.000,00
Diárias e Passagens	63.000,00
Despesas Operacionais	43.443,00
Material Permanente	0,00
Impostos	19.000,00
Total	315.443,00
Caracterização da Camada de Pequenos Empreendedores Brasileiros	
	315.443,91
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	95.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	95.000,00
Diárias e Passagens	63.000,00
Despesas Operacionais	43.443,91
Material Permanente	0,00
Impostos	19.000,00
Total	315.443,91
Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento das Regiões Norte e Nordeste do Brasil	
	300.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	90.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	90.000,00
Diárias e Passagens	60.000,00
Despesas Operacionais	42.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	18.000,00
Total	300.000,00
Planos Estaduais de C&T para a Inclusão Social	
Planos Estaduais de C&T para a Inclusão Social	150.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	45.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	45.000,00
Diárias e Passagens	30.000,00
Despesas Operacionais	21.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	9.000,00
Total	150.000,00

Handwritten signatures and initials.



Produção Limpa (Química Sustentável, Tendências, Novos Negócios e Reciclagem)	
Produção Limpa (Química Sustentável, Tendências, Novos Negócios e Reciclagem)	150.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	45.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	45.000,00
Diárias e Passagens	36.000,00
Despesas Operacionais	15.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	9.000,00
Total	150.000,00

Recursos do Mar	
Oportunidades para o Uso Sustentável dos Recursos do Mar Territorial	300.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	90.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00
Diárias e Passagens	100.000,00
Despesas Operacionais	80.000,00
Material Permanente	12.000,00
Impostos	18.000,00
Total	300.000,00

E3 – Gestão Inovadora e Estratégica do SNCTI

	Recursos Novos 2009
--	--------------------------------

Organização de Sistema de Avaliação de Resultados e Impactos dos Fundos Setoriais	
Avaliação Exploratória do Estímulo à Absorção de Recursos Humanos qualificados na empresas (Programas RHAE Inovação e RHAE Pesquisador na Empresa)	316.562,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	95.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	95.000,00
Diárias e Passagens	64.000,00
Despesas Operacionais	43.562,00
Material Permanente	0,00
Impostos	19.000,00
Total	316.562,00

Recursos Humanos em C,T&I	
Demografia II	100.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	40.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	40.000,00
Diárias e Passagens	7.000,00
Despesas Operacionais	5.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	8.000,00
Total	100.000,00

Avaliação de Programas em CT&I	
Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T – INCT's/GNP's	200.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	60.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	60.000,00
Diárias e Passagens	48.000,00
Despesas Operacionais	20.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	12.000,00
Total	200.000,00

Handwritten signatures and initials.

Avaliação do Programa de Institutos Milênio/CNPq	300.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	90.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	90.000,00
Diárias e Passagens	72.000,00
Despesas Operacionais	30.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	18.000,00
Total	300.000,00
Programa de Inclusão Digital	250.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	75.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	75.000,00
Diárias e Passagens	50.000,00
Despesas Operacionais	35.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	15.000,00
Total	250.000,00
Inovações Institucionais para o SNCTI	
Mapa do Sistema de CT&I do Brasil	150.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	57.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	15.000,00
Diárias e Passagens	60.000,00
Despesas Operacionais	15.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	3.000,00
Total	150.000,00
Capacitação Empresarial em Consultoria de Engenharias e Inovação	150.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	45.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	45.000,00
Diárias e Passagens	36.000,00
Despesas Operacionais	15.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	9.000,00
Total	150.000,00
Plataforma Mauá de Interação de Empresas no SNCT&I	
Plataforma Mauá de Interação de Empresas no SNCT&I	1.500.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	450.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	450.000,00
Diárias e Passagens	300.000,00
Despesas Operacionais	210.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	90.000,00
Total	1.500.000,00
Subsídios para a Conferência Nacional de Mudanças de Clima	
Subsídios para a Conferência Nacional de Mudanças de Clima	100.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	10.000,00
Diárias e Passagens	40.000,00
Despesas Operacionais	18.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	2.000,00
Total	100.000,00



Handwritten signatures and initials.

Conferência Nacional de CT&I**Subsídios Técnicos para a Realização da Conferência Nacional de CT&I****1.000.000,00**

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

300.000,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física

300.000,00

Diárias e Passagens

240.000,00

Despesas Operacionais

100.000,00

Material Permanente

0,00

Impostos

60.000,00

Total**1.000.000,00****Apoio a Estratégias de Cooperação Internacional****Capacitação para o Melhoramento Genético de Cultivos Alimentares (África e América Latina) – Embrapa e FAO****150.000,00**

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

30.000,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física

30.000,00

Diárias e Passagens

60.000,00

Despesas Operacionais

24.000,00

Material Permanente

0,00

Impostos

6.000,00

Total**150.000,00****Nova Geração de Política Científica e Tecnológica****Nova Geração de Política Científica e Tecnológica****100.000,00**

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

30.000,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física

30.000,00

Diárias e Passagens

24.000,00

Despesas Operacionais

10.000,00

Material Permanente

0,00

Impostos

6.000,00

Total**100.000,00****Impactos Econômicos das TIC's****Impactos Econômicos das TIC's****250.000,00**

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

75.000,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física

75.000,00

Diárias e Passagens

50.000,00

Despesas Operacionais

35.000,00

Material Permanente

0,00

Impostos

15.000,00

Total**250.000,00****Trabalhos de Discussão em CT&I****Produção de Notas Técnicas****50.000,00**

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

15.000,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física

15.000,00

Diárias e Passagens

10.000,00

Despesas Operacionais

7.000,00

Material Permanente

0,00

Impostos

3.000,00

Total**50.000,00****Reunião de Especialistas****100.000,00**

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

30.000,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física

30.000,00

Diárias e Passagens

20.000,00

Despesas Operacionais

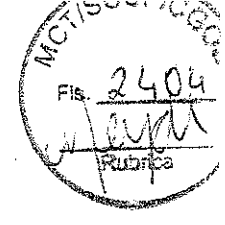
14.000,00

Material Permanente

0,00

Impostos

6.000,00

Total**100.000,00**

[Handwritten signature]

E4 – Novas Fronteiras do Conhecimento

MCT/SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 Fls. 2405
 Rubrica

Eficiência Energética

	Recursos Novos 2009
Eficiência Energética	500.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	170.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	150.000,00
Diárias e Passagens	100.000,00
Despesas Operacionais	50.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	30.000,00
Total	500.000,00

Indústrias do Futuro e Tecnologias Emergentes

	Recursos Novos 2009
Indústrias do Futuro e Tecnologias Emergentes	150.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	45.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	45.000,00
Diárias e Passagens	30.000,00
Despesas Operacionais	21.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	9.000,00
Total	150.000,00

– Desenvolvimento Institucional

Edição e Impressão de Publicações do CGEE



	Recursos Novos 2009
Parcerias Estratégicas (nºs 28 e 29)	150.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	45.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	45.000,00
Diárias e Passagens	30.000,00
Despesas Operacionais	21.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	9.000,00
Total	150.000,00

Publicações CGEE

	Recursos Novos 2009
Publicações CGEE	100.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	30.000,00
Diárias e Passagens	20.000,00
Despesas Operacionais	14.000,00
Material Permanente	0,00
Impostos	6.000,00
Total	100.000,00

[Handwritten signatures]

GESTÃO INSTITUCIONAL DO CGEE		Despesa Mensal	Despesa Anual
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Energia Elétrica		6.200,00	74.400,00
Telecomunicações		28.500,00	342.000,00
Material de Escritório (suprimento informática)		6.900,00	82.800,00
Licença de uso de software		9.500,00	114.000,00
Transportes (urbano e cargas)		1.200,00	14.400,00
Locação de veículos		15.000,00	180.000,00
Serviços de Limpeza, cooperagem, recepção e vigilância		19.500,00	234.000,00
Material de copa cozinha, limpeza e conservação de bens		9.500,00	114.000,00
Jornais e Revistas (assinaturas, publicações e publicidade)		3.800,00	45.600,00
Consumo de água e alimentos		1.800,00	21.600,00
Gráfica e repografia		3.800,00	45.600,00
Seguros		900,00	10.800,00
Reparos e outros serviços		1.200,00	14.400,00
Bens não imobilizados		1.000,00	12.000,00
Serviços técnicos e profissionais		6.000,00	72.000,00
IPTU		3.500,00	42.000,00
Despesas bancárias		6.800,00	81.600,00
Aluguéis e taxas de condomínio		107.000,00	1.284.000,00
Diárias		22.000,00	264.000,00
Passagens		44.000,00	528.000,00
rentos		3.500,00	42.000,00
Outras despesas		15.000,00	180.800,00
BTOTAL		316.600,00	3.800.000,00
DESPESAS COM PESSOAL			
Salários (Gratificações e ressarcimento pessoal cedido)		545.000,00	6.540.000,00
Encargos		190.750,00	2.289.000,00
Seguro Saúde e vida em grupo		6.000,00	72.000,00
Auxílio Moradia		18.000,00	216.000,00
Auxílio Refeição/alimentação		26.000,00	312.000,00
Estagiários		5.000,00	60.000,00
Outras despesas com pessoal		900,00	11.000,00
SUBTOTAL		791.650,00	9.500.000,00
Investimentos			200.000,00
Desenvolvimento Institucional			350.000,00
SUBTOTAL			550.000,00
TOTAL		1.108.250,00	13.850.000,00



ANEXO V

DETALHAMENTO DAS AÇÕES INCLUÍDAS NO PLANO DE AÇÃO 2009 DO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE O MCT E O CGEE QUE RECEBERAM NOVOS RECURSOS

E1 – Inovação e Competitividade

Ação: TECNOLOGIAS CRÍTICAS EM SETORES ESTRATÉGICOS – SIDERURGIA

Sub-ação: Tecnologias Críticas em Setores Estratégicos – Siderurgia

Esta ação tem como objetivo a elaboração de roteiros (*roadmaps*) estratégicos e tecnológicos e um plano executivo voltado para o aumento da competitividade do setor siderúrgico nacional. Trata-se de setor incluído na Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP e identificado como um dos setores prioritários para a ação de fomento da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). As atividades deste estudo estão sendo conduzidas em estreita relação com entidades setoriais representativas, em especial com a Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais e o Instituto Brasileiro de Siderurgia. A ação concluiu a fase de panorama setorial, mapeando em 34 documentos os temas mais relevantes para o fortalecimento dos pilares estratégicos da siderurgia no país: Competitividade, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social. Com os recursos suplementares serão conduzidas duas etapas conclusivas (perspectivas de ação e recomendações político-institucionais). A ação desdobrará metodologias de identificação de principais propostas de fortalecimento desses pilares, que contemplem os desafios e as oportunidades já documentadas. A partir de propostas de consultores-especialistas, será necessário o esforço de priorização e formatação das mesmas sob as diretrizes da PDP e sob a leitura institucional do quadro econômico-financeiro mundial, para a construção de recomendações aos tomadores de decisão.

Ação: DESENVOLVIMENTO DE SETORES INDUSTRIAIS

Sub-ação: Inovações Tecnológicas e Cadeias Produtivas Selecionadas

As novas bases do desenvolvimento territorial ancoradas em agendas de promoção e fomento à inovação tecnológica estão presentes como referência principal nessa ação. Este estudo tem por objetivo contribuir para a dinamização da economia do município de Recife e para a promoção da inovação tecnológica nas principais cadeias produtivas do seu espaço territorial. A partir da identificação de cadeias relevantes, serão analisados os estrangulamentos tecnológicos existentes, identificadas novas oportunidades de negócios e formuladas propostas de iniciativas governamentais para esse desenvolvimento, com destaque para a promoção orientada da inovação.

Sub-ação: Cadeia de Suprimentos para o Programa Nuclear Brasileiro

Este estudo consiste na primeira etapa da análise da cadeia de suprimento do setor nuclear com o objetivo de elaborar um conjunto de proposições a ser articulado no âmbito da Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP, voltado para estimular a produção industrial brasileira de bens e serviços a fornecer materiais e equipamentos condizentes com as rigorosas exigências de qualidade e segurança requeridas, em consonância às diretrizes do Programa Nuclear Brasileiro – PNB. A primeira etapa do estudo reside no detalhamento da cadeia produtiva do setor nuclear brasileiro e da cadeia de suprimento a ela associada, considerando os seguintes segmentos: usinas nucleares; rádio fármacos e equipamentos de medicina nuclear; irradiadores para aplicações na agricultura e na indústria; mineração de urânio e ciclo do combustível nuclear.

Ação: TECNOLOGIAS CRÍTICAS E SENSÍVEIS EM SETORES PRIORITÁRIOS

Sub-ação: Hidrogênio II

O hidrogênio é uma das formas mais limpas de se produzir energia, tendo a água como subproduto do processo. Além disso, pode ser utilizado para acumular a energia produzida por outras fontes limpas, como a fotovoltaica e eólica, mas com disponibilidade periódica. A tecnologia do hidrogênio é, portanto, estratégica em uma matriz energética futura. Neste estudo, será avaliado o emprego do hidrogênio nas células a combustível em suas diversas aplicações (estacionárias e móveis), assim como as tecnologias mais apropriadas a cada uma delas. Serão também identificados os desafios tecnológicos a serem superados e as rotas mais viáveis.



Ação: BASES CONCEITUAIS EM P&D E INOVAÇÃO

Sub-ação: Bases Conceituais em P&D e Inovação

Este estudo exploratório tem como objetivo principal desenvolver uma análise exploratória sobre as bases conceituais das atividades de P&D e de inovação. Visa avançar na busca de uma melhor delimitação dessas atividades e na proposição de novas métricas para subsidiar a formulação e acompanhamento das políticas, programas e instrumentos de promoção da P&D e da inovação no País, a exemplo da Lei de Inovação, Lei do Bem e Lei de Informática.

E2 – Sustentabilidade e Qualidade de Vida/Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais

Ação: SUBSÍDIOS TÉCNICOS PARA A AGENDA BRASILEIRA DE ETANOL

Sub-ação: Subsídios Técnicos para Implementação do Centro de Ciência e Tecnologia em Bioetanol

Este estudo tem como objetivo fornecer suporte à implantação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE), bem como gerar subsídios técnicos para a sua consolidação, em articulação com as demais entidades de PD&I brasileiras e estrangeiras envolvidas na cadeia produtiva do bioetanol, considerando ainda as áreas críticas de convergência do conhecimento científico e tecnológico (biotecnologia, nanotecnologia, novos materiais, etc.) na produção de biocombustíveis.

Sub-ação: Sustentabilidade – Etanol – Fase II

A Fase II do estudo de sustentabilidade de produção de etanol prevê o desenvolvimento de atividades voltadas para subsidiar a agenda estratégica brasileira de etanol, a seguir mencionadas: 1. Análise da sustentabilidade na cadeia produtiva de etanol de cana-de-açúcar, incluindo a análise de emissões de GEE no âmbito do debate internacional relativo à consolidação do bioetanol no mercado mundial de combustíveis líquidos; 2. Identificação e construção de parcerias internacionais em CT&I do etanol de cana-de-açúcar, em particular na América Latina e Caribe e África, envolvendo, entre outras, o MRE, o BNDES, a Cepal, a Cepa e a FAO para a divulgação internacional do bioetanol, a partir de cana-de-açúcar tendo como suporte o Livro Verde lançado na Conferência Internacional de Biocombustíveis realizada em novembro de 2008; 3. Análise das implicações para a CT&I relacionadas com a transição do modelo produtivo sucro-alcooleiro para um modelo de produção predominantemente energético, num contexto de fusões e aquisições institucionais, abertura de capital, governança corporativa e oportunidades de inserção mundial competitiva diferenciada para o país.

Ação: CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Sub-ação: Extrativismo

O objetivo deste estudo é o de apoiar a formulação de uma nova política pública de desenvolvimento do extrativismo, orientada para o aumento da geração de renda e agregação de valor aos produtos da biodiversidade florestal, contribuindo para a implementação de um novo modelo de extração de produtos naturais que contribua, de forma viável, para o desenvolvimento na Região Amazônica, assim como para abertura de uma agenda nacional estratégica. Pretende-se: a) levantar informações e auscultar as lideranças e demais atores relevantes no tema do extrativismo e questões conexas; b) elaborar uma visão preliminar de proposta de política pública, contendo o desenho inicial de mecanismos prováveis de apoio ao extrativismo; c) contribuir para a elaboração de proposta final de política pública de apoio ao extrativismo, envolvendo a análise das interfaces com as demais políticas associadas ao desenvolvimento regional, o desenho de instrumento de estímulo e a definição de uma estratégia para sua implantação.

Sub-ação: Caracterização da Camada de Pequenos Empreendimentos Brasileiros

O objetivo deste estudo é analisar, nas regiões brasileiras, as condições de vida da porção da população brasileira que se encontra sem acesso a um volume significativo de capital econômico ou cultural, mas que incorporou a ética de trabalho típica da sociedade de mercado. Essa última característica permite separá-la das classes sub-proletarizadas que são o alvo por excelência de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Prevê-se neste estudo: a) conhecer as necessidades sociais e econômicas dos setores acima definidos, de modo a permitir uma ação mais eficaz do Estado; e b) apresentar os resultados do estudo como produto das reflexões teóricas e empíricas da pesquisa, destinado ao grande público e ao debate político nacional.

Sub-ação: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento das Regiões Norte e Nordeste do Brasil

Este estudo tem como objetivo principal desenvolver uma análise em suporte ao fortalecimento de uma agenda de iniciativas de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento regional, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste. O projeto complementa iniciativas anteriores do CGEE relacionadas com o desenvolvimento regional, como a proposição de uma Rede de Inovação em Dermocosméticos na Amazônia, e a Agenda de Ciência, Tecnologia e Inovação para o



Desenvolvimento do Nordeste, aprofundando aspectos novos que ampliam a possibilidade de transformar as idéias trabalhadas nesses estudos em proposições efetivas de política pública.

Ação: PLANOS ESTADUAIS DE C&T PARA A INCLUSÃO SOCIAL

Sub-ação: Planos Estaduais de C&T para a Inclusão Social

Este estudo tem como objetivo principal apoiar a SECIS/MCT na construção de "Planos Estaduais de CT&I para Inclusão social" para dois estados brasileiros selecionados, em parceria com estas unidades federativas. O estudo possibilitará a criação de uma agenda de integração e convergência dos programas e ações da SECIS/MCT com os programas e ações dos estados alvo, visando aumentar a sinergia e efetividade dos mesmos. Além disso, mais do que construir os planos específicos, visa-se desenvolver, testar e sistematizar uma metodologia para apoiar a SECIS/MCT na elaboração de planos para os demais estados brasileiros. Como produto final, prevê-se a elaboração dos próprios planos e de um relatório-síntese com a sistematização da metodologia desenvolvida.

Ação: PRODUÇÃO LIMPA (QUÍMICA SUSTENTÁVEL, TENDÊNCIAS, NOVOS NEGÓCIOS E RECICLAGEM)

Sub-ação: Produção Limpa (Química Sustentável, Tendências, Novos Negócios e Reciclagem)

A produção limpa é uma estratégia de negócios que visa aprimorar os processos industriais de modo que sejam ecologicamente corretos. A produção limpa não somente se limita ao controle de poluição e reciclagem. É um conceito mais amplo que procura minimizar o impacto do processo de fabricação ao meio ambiente em todas as etapas. O desenvolvimento de uma produção limpa é de natureza estratégica para o Brasil e a pesquisa das novas tendências irá favorecer sua implementação nos processos industriais já existentes e nos que virão a ser instalados. Este estudo exploratório tem o objetivo de realizar uma análise sobre as estratégias para o desenvolvimento de produtos químicos sustentáveis, que inclui o panorama energético mundial e suas tendências aparentes de curto e médio prazos, as fontes de matérias-primas renováveis e seus respectivos requisitos para inclusão em cadeias produtivas sustentáveis, além de um estudo do impacto do preço de petróleo sobre novas tecnologias energéticas em diferentes estágios de desenvolvimento.

Ação: RECURSOS DO MAR

Sub-ação: Oportunidades par ao Uso Sustentável dos Recursos do Mar Territorial

Este estudo prospectivo tem por objetivo analisar o aproveitamento dos recursos minerais e biológicos que ocorrem nos fundos marinhos da extensão da plataforma continental jurídica brasileira e da área internacional adjacente ("Área"), no Atlântico Sul e Equatorial. O estudo se propõe servir de guia para empresas públicas, empresas privadas e setores governamentais brasileiros que desejem desenvolver atividades de exploração mineral ou de bioprospecção nesses espaços marítimos, iniciativas estas que contribuirão também para ampliar a presença brasileira no Atlântico Sul e Equatorial, em âmbito nacional, regional e internacional.

E3 – Gestão Inovadora e Estratégica do SNCTI

Ação: ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTOS DOS FUNDOS SETORIAIS

Sub-ação: Avaliação Exploratória do Estímulo à Absorção de Recursos Humanos Qualificados nas Empresas (Programas "RHAE Inovação" e "RHAE Pesquisador na Empresa")

O apoio à absorção de recursos humanos pelas empresas representa um importante componente da estratégia dos Fundos Setoriais a partir de 2002. Por meio da concessão de bolsas de fomento ao desenvolvimento tecnológico (Fomento Tecnológico) e de apoio a iniciativas de interesse dos Fundos Setoriais (SET) buscou-se reforçar o suporte à absorção de pessoal de elevado nível de formação técnico-científica nas empresas com o intuito de estimular à pesquisa e desenvolvimento e a inovação no setor produtivo brasileiro. Analisar as diversas características dos projetos contemplados, discutir os aspectos da implementação e gestão do programa, organizar uma base de dados de projetos e resultados e analisar os resultados alcançados constituem os principais objetivos desta avaliação, a ser desenvolvida em estreita cooperação com o CNPq.

Ação: RECURSOS HUMANOS EM C,T&I

Sub-ação: Demografia II

Este estudo visa aprofundar os aspectos relacionados com a ocupação dos doutores brasileiros, com a ampliação da cobertura dos dados em relação ao estudo anterior conduzido pelo CGEE, utilizando várias bases de dados como a Relação Anual de Informação Social (RAIS), o Censo Demográfico, as Pesquisas por Amostra de Domicílio (PNAD) e a base de dados SESTAT/NSF. Ademais, buscará explorar o aspecto das autorizações de trabalho para estrangeiros no

Brasil, emitidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego como possível fonte de informação sobre demanda de mão-obra qualificada no país. O objetivo final deste estudo é o de gerar informações que subsidiem o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à formação de recursos humanos altamente qualificados.

Ação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EM C,T&I

Sub-ação: Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T – INCTs/CNPq

Esta avaliação tem por objetivo analisar, acompanhar e avaliar os resultados quantitativos e qualitativos do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), por meio de parceria com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq). As principais ações previstas são: a) Analisar a demanda bruta do Edital dos Institutos Nacionais quanto a aderência ao PACTI, distribuição geográfica, distribuição temática, composição dos institutos, novas formas de organização da pesquisa; b) Subsidiar o Comitê de Análise das propostas, bem como a Comissão de Coordenação do INCT, com relação aos aspectos especificados no item a); c) Acompanhar e participar do processo de seleção das propostas; d) Acompanhar os resultados parciais das propostas que forem aprovadas; e) Realizar avaliação qualitativa e quantitativa do Programa; f) Identificar nos projetos aqueles segmentos que mais estão sendo impactados e aqueles que necessitam ser incentivados; g) Avaliar os resultados dos INCTs. O novo aporte de recursos a esta avaliação se justifica pela sua abrangência e necessidade de envolvimento de especialistas estrangeiros, o que não havia sido anteriormente previsto.

Sub-ação: Avaliação do Programa de Institutos Milênio/CNPq

Esta avaliação tem como objetivo analisar, acompanhar e avaliar os resultados quantitativos e qualitativos do Programa Institutos do Milênio, por meio de parceria com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq). As principais atividades previstas são: a) Realizar avaliação qualitativa e quantitativa do Programa Institutos do Milênio; b) Identificar os segmentos mais impactados pelos projetos e aqueles que poderiam ser apoiados em novas iniciativas. Os novos recursos financeiros visam permitir a realização de seminário internacional de avaliação sobre os resultados do Programa.

Sub-ação: Programa de Inclusão Digital

Esta avaliação se concentrará nos processos e resultados do Programa de Inclusão Digital da SECIS/MCT. Ela terá como produto final um relatório contendo uma avaliação do processo de formulação, implementação e operação do Programa, assim como uma avaliação de seus resultados até o momento. Além disso, deverá apresentar proposições de ações para seu aperfeiçoamento e uma proposta metodológica para sistematização e apropriação pelo MCT de sua avaliação.

Ação: INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O SNCTI

Sub-ação: Mapa do Sistema de C,T&I do Brasil

O objetivo deste estudo é o de construir um mapa contemplando as relações e interações dos principais atores do SNCTI, registrando informações relacionadas com o escopo das suas atuações, tais como: organização dos relacionamentos intra e inter atores tais como ICTIs, instituições governamentais e empresas; os fluxos de conhecimento nos relacionamento entre atores; e os fluxos de investimento distribuídos no SNCTI.

Sub-ação: Capacitação Empresarial em Consultoria de Engenharias e Inovação

Este estudo visa investigar o estágio atual e a capacidade do país em atender uma demanda empresarial crescente sobre a provisão de serviços de consultoria relacionados à inovação, bem como a necessidade de retomar o estímulo a esse segmento empresarial. Será também estudada a capacidade privada de consultoria e de engenharia para atender esta demanda. O estudo deve mapear, ainda, o conjunto de empresas atuando na elaboração de projetos de engenharia nas áreas priorizadas pela PDP.

Ação: PLATAFORMA MAUÁ DE INTERAÇÃO DE EMPRESAS NO SNCT&I

Sub-ação: Plataforma Mauá de Interação de Empresas no SNCT&I

A Plataforma de governo eletrônico denominada Portal Inovação oferece serviços que facilitam a interação entre os atores de inovação no País (especialistas, grupos de pesquisa, instituições de pesquisa e desenvolvimento, empresas e agentes de inovação), além de outros serviços de gestão do conhecimento que permitem a estes mesmos atores terem acesso a redes de relacionamento, mapas de competência e ambientes de discussão sobre temas de interesse nacional. No seu atual formato, a Plataforma Portal Inovação tem, entre suas principais fontes de informação, a Plataforma Lattes, gerenciada pelo CNPq, mas carece de informações sobre a situação das empresas no ambiente nacional de inovação. A Plataforma Mauá será desenvolvida de forma a interagir com a Plataforma Portal Inovação, acrescentando às suas fontes de informação dados sobre o histórico das empresas no sistema nacional de fomento, bem como permitindo que agentes de inovação relevantes do país (FINEP, BNDES, etc.) possam gerenciar eletronicamente seus programas voltados ao fomento

à inovação nas empresas, no âmbito estratégico. As ações do CGEE previstas para 2009 compreenderão ações de especificação das pesquisas e dos desenvolvimentos a serem feitos, com o envolvimento do MCT, dos principais agentes de inovação do País e da coordenação do Portal na ABDI, além de empresas selecionadas.

Ação: SUBSÍDIOS PARA A CONFERÊNCIA NACIONAL DE MUDANÇAS DE CLIMA

Sub-ação: Subsídios para a Conferência Nacional de Mudanças de Clima

Esta ação de articulação envolve a geração de subsídios técnicos e mobilização de competências individuais e institucionais em apoio à coordenação da Conferência Nacional de Mudanças de Clima em finais de 2009. Temas como vulnerabilidade e adaptação às mudanças climáticas globais, bem como aspectos relacionados com mecanismos de mitigação dos seus efeitos serão priorizados na agenda desta conferência.

Ação: CONFERÊNCIA NACIONAL DE CT&I

Sub-ação: Subsídios Técnicos para a Realização da Conferência Nacional de CT&I

A realização da 4ª Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação que terá lugar em Brasília, em maio de 2010, constituirá importante fórum de consolidação das políticas de longo prazo para CT&I no Brasil. A exemplo do ocorrido em 2005, por ocasião da realização da 3ª Conferência Nacional, o CGEE apoiará todo o processo de estruturação do evento por meio da produção de subsídios técnicos necessários ao desenvolvimento da atividade em suas diversas fases: reuniões preparatórias, reuniões regionais e evento nacional. O conjunto de atividades contempla, ainda, a realização de seminários, oficinas de trabalho e reuniões temáticas com a produção dos respectivos conteúdos, o que pressupõe Notas Técnicas e mobilização de competências no Brasil e no exterior.

Ação: APOIO À ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Sub-ação: Capacitação para o Melhoramento Genético de Cultivos Alimentares (África, América Latina) Embrapa e FAO

Esta atividade de articulação visa preparar projeto institucional de capacitação de profissionais em genética e melhoramento vegetal a partir das competências existentes nesta área e em instituições nacionais tais como a Embrapa e universidades federais e estaduais, em apoio ao uso de materiais genéticos por programas de desenvolvimento de variedades vegetais em países africanos e latino americanos selecionados. Esta atividade se insere no contexto de programa conduzido pela FAO em países em desenvolvimento.

Ação: NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

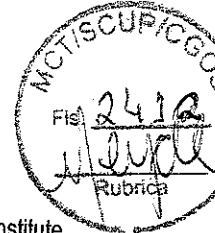
Sub-ação: Nova Geração de Política Científica e Tecnológica

Nos países avançados a necessidade de aprimoramento das políticas de ciência e tecnologia de forma a abreviar a incorporação de conhecimento pela sociedade, em especial para a atividade produtiva, está presente nas agendas modernas de fomento ao setor. Isto está associado à crescente complexidade dos processos decisórios no campo das políticas públicas em CT&I, motivados pela necessidade de incorporar novos elementos e atores nesses processos. A percepção e os impactos dos novos conhecimentos e sua difusão pelos diversos segmentos da sociedade passam a ser cada vez mais relevantes. O estudo exploratório a ser desenvolvido nessa ação busca identificar as tendências no plano das políticas científicas, tecnológicas e de inovação tendo como base a iniciativa capitaneada pela National Science Foundation – NSF denominada a *Science for Science and Innovation Policy*. Será feito um *benchmarking* junto a importantes agências de fomento à CT&I em países distintos e uma análise das principais tendências a serem exploradas para o caso brasileiro. Essa agenda envolverá equipes interdisciplinares que trabalham com políticas de CT&I, sistemas complexos e processos decisórios no campo das políticas públicas.

Ação: IMPACTOS ECONÔMICOS DAS TICs

Sub-ação: Impactos Econômicos das TICs

Esta avaliação tem como objetivo analisar o desempenho produtivo e social das tecnologias de informação e comunicação no Brasil, em setores selecionados, reproduzindo metodologia já aplicada em 25 países, incluindo EUA, Japão e países europeus. Ela terá como resultado um módulo analítico, com estatísticas desagregadas por setor e fatores de produção, e um módulo estatístico, com dados consistentes com as informações oficiais publicadas no País. Esta atividade do CGEE fará parte de um projeto maior desenvolvido por um consórcio (coordenado pela CEPAL) composto pelos escritórios da CEPAL do Brasil, México e Argentina, pela UFRJ, pelo Banco Central do Brasil, pelo Banco Central do Chile, pelo Banco do México e pelo INEGI, que trabalharão em conjunto com os Institutos Nacionais de Estatísticas. Além disso, ele contará com



a assessoria técnica da OCDE, do Groningen Growth and Development Centre (Groningen University, Holanda), do Institute of Economic Research e da Harvard University.

Ação: FOROS DE DISCUSSÃO EM C,T&I

Sub-ação: Produção de Notas Técnicas

Esta atividade visa gerar subsídios técnicos em curtíssimo prazo de interesse e necessidade do MCT, suas agências e outros órgãos da esfera governamental, em temas relacionados às políticas, estratégias e programas em CT&I.

Sub-ação: Reunião de Especialistas

Esta atividade visa a atender demandas do MCT, suas agências e outros órgãos da esfera governamental relacionadas com a realização de reuniões de especialistas em temas prioritários de interesse para políticas, estratégias e programas em CT&I.

E4- Novas Fronteiras do Conhecimento

Ação: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Sub-ação: Eficiência Energética

Este estudo analisará iniciativas de PD&I em eficiência energética com foco em energia elétrica. Neste sentido, estão previstas três atividades voltadas para o diagnóstico, a saber: 1. levantamento de informações sobre mecanismos de fomento à PD&I em eficiência energética disponíveis no Brasil e no mundo; 2. mapeamento de resultados de estudos realizados com investimentos compulsórios das empresas de energia elétrica; e 3. análise e identificação de gargalos e desafios destas iniciativas, que visa apresentar a problemática e buscar alternativas para os futuros investimentos destes recursos.

Ação: INDÚSTRIAS DE FUTURO E TECNOLOGIA EMERGENTES

Sub-ação: Indústrias de Futuro e Tecnologia Emergentes

Novos padrões produtivos baseados no uso de tecnologias intensivas em conhecimento científico e de processos limpos serão dominantes num futuro próximo. O estudo exploratório visa identificar as tendências de desenvolvimento desses setores e identificar as restrições e oportunidades para sua promoção no país. Os elementos a serem explorados no estudo incluem as dimensões de recursos humanos, infra-estrutura científica e tecnológica, marco regulatório e oportunidades de financiamento e de geração de novos negócios.

E5 – Desenvolvimento Institucional

Ação: EDIÇÃO E IMPRESSÃO DE PUBLICAÇÕES DO CGEE

Sub-ação: Parcerias Estratégicas (nºs 28 e 29)

Esta sub-ação visa apoiar a edição e distribuição de dois números da revista Parcerias Estratégicas. Cada edição terá uma tiragem de dois mil exemplares que serão distribuídos para as instâncias públicas e privadas interessadas nas questões relativas à ciência e tecnologia nacionais.

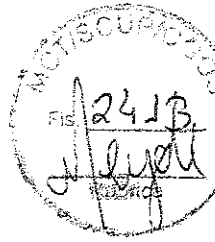
Sub-ação: Publicações CGEE

Esta sub-ação visa apoiar a impressão e distribuição de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão associados a políticas, estratégias e programas em CT&I.

Ação: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sub-ação: Planejamento Organizacional – Diretrizes Estratégicas

Esta sub-ação tem como objetivo manter atualizadas as rotinas organizacionais do CGEE desenvolvendo procedimentos que consolidem as capacidades do Centro, com base na avaliação do modelo de funcionamento e na identificação de necessidades e oportunidades de melhoria, realizadas com a execução do projeto de avaliação e aprimoramento dos procedimentos operacionais do CGEE.



Sub-ação: Capacitação Pessoal

A caracterização de uma sub-ação destinada à capacitação de pessoal, com o escopo de agregar todas as iniciativas de formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos do Centro, buscou concentrar esforços e dar visibilidade à atividade, bem como operar como suporte às iniciativas do Núcleo de Competências Metodológicas. A despeito de contar com profissionais qualificados nas mais diversas áreas, é fundamental que se mantenham atualizados, portanto o conceito de educação permanente, mais do que em qualquer outra organização, no CGEE representa a garantia de qualidade nos trabalhos produzidos.

Sub-ação: Núcleo de Competência Metodológica

Esta atividade tem como objetivo promover a competência do CGEE no desenvolvimento e uso de metodologias e instrumentos, no âmbito das ações, sub-ações e projetos que compõem a Agenda de trabalho do Centro. Como linhas estratégicas de atuação do Núcleo de Competência Metodológica destacam-se: 1) Assessoria metodológica às ações em curso no Centro; 2) Capacitação continuada (Nivelamento conceitual e Avanço teórico e prático); 3) Desenvolvimento Metodológico, com prioridade na construção de uma Linha do Tempo CGEE; 4) Desenvolvimento Tecnológico; e 5) Parcerias Metodológicas Estratégicas.